

X Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG (Coimbra, 12 a 16 de setembro de 2022)

10th IAG International Conference on Geomorphology (Coimbra, 12-16 September, 2022)

Lúcio Cunha

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
luciogeo@ci.uc.pt
<https://orcid.org/0000-0003-0086-7862>

Adélia Nunes

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
adelia.nunes@ci.uc.pt
<https://orcid.org/0000-0001-8665-4459>

Luca Dimuccio

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
luca@ci.uc.pt
<https://orcid.org/0000-0002-3889-2492>

Isabel Paiva

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
isabelrp@ci.uc.pt
<https://orcid.org/0000-0001-6872-1611>

Rui Figueiredo

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
ruiff@ci.uc.pt
<https://orcid.org/0000-0001-7653-0639>

Albano Figueiredo

Universidade de Coimbra: CEGOT e Departamento de Geografia e Turismo
geofiguc@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-0142-4764>

António Vieira

Universidade do Minho: CECS e Departamento de Geografia
vieira@geografia.uminho.pt
<https://orcid.org/0000-0001-6807-1153>

Alberto Gomes

Universidade do Porto: CEGOT e Departamento de Geografia
atgomes@letras.up.pt
<https://orcid.org/0000-0002-1764-0659>

João Forte

Universidade de Lisboa: CEG e IGOT
joaopauloforte@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-2238-6314>

Por decisão das estruturas diretivas da IAG (Associação Internacional de Geomorfólogos) tomada na Índia, em 2017, aquando da realização da IX Conferência Internacional de Geomorfologia, a

Conferência Internacional seguinte seria realizada em Portugal, mais exatamente na cidade de Coimbra, no ano de 2021. Fomos contactados para o efeito e aceitámos este desafio que se antevia complexo e

difícil, mas que sabíamos que iria prestigiar a Geomorfologia portuguesa e, no seu seio, os geomorfólogos da nossa Universidade.

A organização, preparação e realização da X Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG foi marcada por duas situações internacionais de grande significado e impacto na capacidade de reunião e deslocação dos investigadores. Primeiro, a pandemia de COVID 19, ainda não completamente ultrapassada e cujos constrangimentos diretos e incertezas quanto ao futuro de curto prazo levaram ao adiamento da realização da Conferência, que devia ter-se realizado em 2021, para 2022. Mais recentemente, deflagrou a guerra inesperada entre a Rússia e a Ucrânia. Estes constrangimentos levaram a um sucessivo adiamento dos prazos fixados para cada uma das fases de preparação do evento e a uma redução significativa do número de inscrições, tanto pelas incertezas e pela insegurança em relação à crise pandémica, como depois pelos efeitos da guerra, com natural redução, pelo menos, das inscrições de geomorfólogos ucranianos e russos. Estas perturbações implicaram também alguns ajustamentos logísticos no que diz respeito à redução dos prazos preestabelecidos, nomeadamente em termos de prazos de inscrição, que, em teoria, se deveriam estender até finais do mês de julho, mas que, na prática, implicaram a aceitação de inscrições até mesmo ao início da realização da Conferência, com todos os desafios e ajustamentos que isso sempre acarreta.

Dadas as normais expectativas em termos de número de participantes na Conferência (cerca de um milhar), desde os momentos iniciais da sua

preparação foi escolhido para local da sua realização o Convento de S. Francisco, na margem esquerda do rio Mondego. Pela localização e condições arquitetónicas e funcionais do edifício esta opção acabou por se revelar completamente ajustada. A posição algo marginal do Convento de S. Francisco em relação ao núcleo mais central da cidade levou-nos à opção de oferecer aos participantes almoço volante em sala durante os quatro dias de trabalho, no sentido de garantir o cumprimento dos horários estabelecidos e de favorecer uma maior interação entre todos. Também esta decisão se revelou completamente acertada, já que a interação social ao longo do período do Congresso foi um aspeto bastante elogiado pelos participantes.

A gestão do trabalho de apoio à preparação da Conferência (página web, inscrições na Conferência e das várias atividades associadas, parte significativa da interação com os participantes, pagamentos e devoluções) coube à Agência *Copernicus*, cuja experiência e qualidade de serviço nos apraz realçar.

Os trabalhos da Conferência incluíram 2 palestras plenárias: a inaugural, proferida por Monique Fort, da Universidade de Paris-Diderot, com o título “Geomorphology: a key discipline documenting climate change at different spatio-temporal scales”; e a de encerramento proferida por José Luís Zêzere, da Universidade de Lisboa, sobre “Geohazards in Portugal: a state of the art”. Promoveram-se sessões temáticas paralelas de apresentação de comunicações orais, exposição de posters e várias reuniões corporativas ligadas à vida da IAG e da APGeom (Associação Portuguesa de Geomorfólogos). As sessões paralelas foram estruturadas em 25 sessões temáticas, as quais

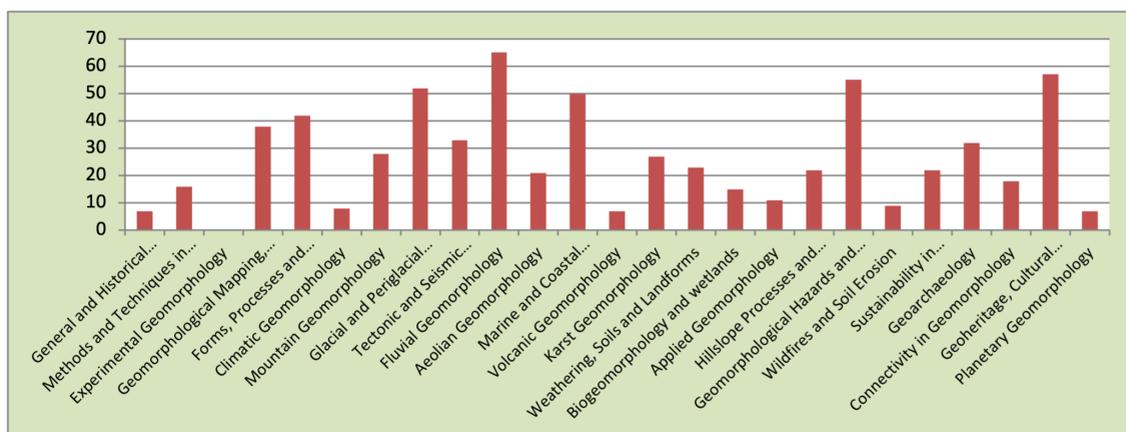


Figura 1
Distribuição dos trabalhos inscritos pelas sessões temáticas.

resultaram de propostas da Comissão Organizadora e da interação estabelecida com os membros do Comité Executivo da IAG, com os seus *Working Groups* e com os *conveners* convidados para organizar os trabalhos destas sessões.

Destas sessões temáticas, apenas a sessão 4 - *Geomorfologia Experimental* - não recebeu propostas de apresentação de trabalhos sob a forma de comunicações orais ou de posters. Todas as outras foram procuradas, ainda que de forma diferenciada, pelos geomorfólogos para apresentação dos seus trabalhos (ver figura 1). Entre as sessões que suscitaram mais interesse estiveram:

- a. ICG2022-10 - Fluvial Geomorphology
- b. ICG2022-19 - Geomorphological Hazards and Risk Management
- c. ICG2022-24 - Geoheritage, Cultural Geomorphology and Geotourism
- d. ICG2022-8 - Glacial and Periglacial Geomorphology
- e. ICG2022-12 - Marine and Coastal Geomorphology

De acordo com os últimos registos da Agência *Copernicus* (30 de setembro de 2022), inscreveram-se na Conferência 560 participantes de 46 países pertencentes aos cinco continentes (ver figura 2). Além da proximidade, as dificuldades de viagem sentidas por potenciais participantes com origem fora da Europa ajudam a explicar o facto de os países europeus terem tido uma representação mais significativa. De qualquer modo, áreas do globo como África, América

Latina e Sudeste Asiático tiveram, ainda assim, representações importantes.

De qualquer forma, dos 560 geomorfólogos inscritos, 537 estiveram em Coimbra, ou seja, um número que representa cerca de 96% das inscrições efectuadas, valor que consideramos muito significativo face aos constrangimentos de viagem (incluindo alguns de última hora, como a concessão de vistos) que a situação internacional do momento impôs.

Tendo em consideração o número de resumos aprovados esperavam-se, de acordo com a lista de inscrições, 665 trabalhos (422 comunicações orais e 243 *posters*). Na impossibilidade de uma verificação exata do número de trabalhos efetivamente apresentados, estima-se um valor de cerca de 380 comunicações orais e de 215 *posters*, o que corresponde a um total de 595 trabalhos. A percepção recolhida em conversas com diferentes participantes e com alguns dos *conveners* foi a de que os trabalhos apresentados tinham, na sua grande maioria, uma elevada qualidade científica, bem como um elevado grau de inovação teórica e metodológica.

Para além das sessões científicas, nomeadamente da apresentação de comunicações orais e de posters, durante a Conferência foram feitas diversas homenagens a **Companheiros honorários da IAG**: Dénes Lóczy (Hungria), Ana Luiza Coelho Netto (Brasil), Monique Fort (França), Antonio Cendrero Uceda (Espanha), Adrian Harvey e Mike J. Kirkby (Reino Unido). Procedeu-se à entrega de prémios (**Medalha Brunsdén** - Ghislain Zangmo Tefogoum (Cameroon) e **Medalha de início de carreira** - Irene

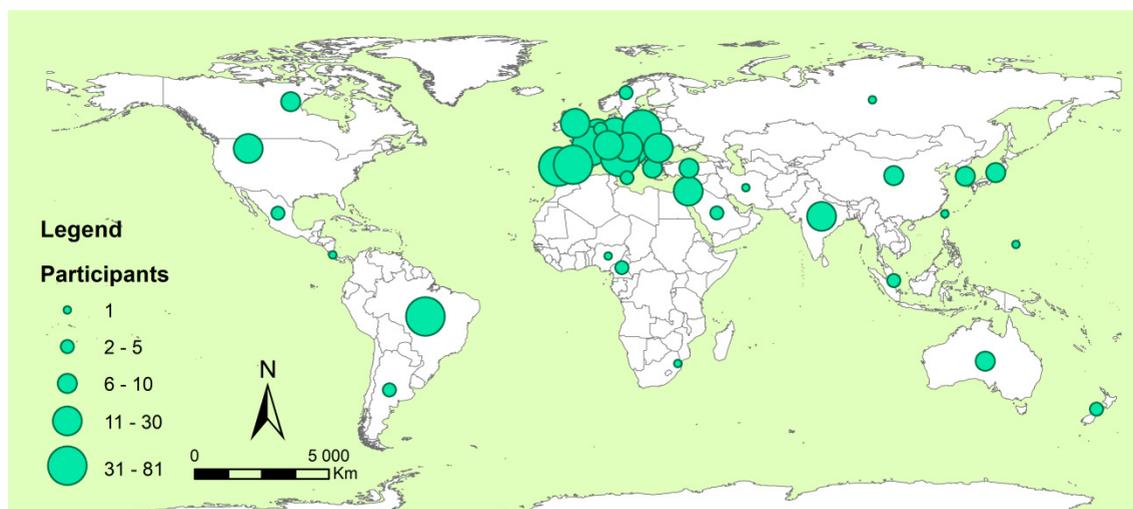


Figura 2
Distribuição dos participantes pelos países.



Foto 1
Mesa da sessão de abertura da Conferência.

Maria Bollati (Italy) e Anita Bernatek-Jakiel (Poland). E também foram atribuídas bolsas, em homenagem a Jean Tricart, destinadas a jovens investigadores, sobretudo oriundos de países menos desenvolvidos para que participassem no curso intensivo da Conferência (foram atribuídas 21 bolsas e o **Prémio Jean Tricart** foi entregue à jovem geomorfóloga Narges Kariminejad (Irão). Foram ainda efetuadas eleições para o Comité Executivo da IAG, entre muitas outras atividades que fazem parte da vida de uma Associação Internacional com a dimensão e o prestígio da IAG.

As viagens de campo são, em regra, uma das atividades mais procuradas em eventos científicos de Geomorfologia e esta X Conferência Internacional não seria uma exceção! No entanto, as condições de incerteza já referidas pesaram também no momento da inscrição dos participantes. Por isso, a falta ou reduzido número de inscrições para algumas das visitas de campo pré- e pós-conferência, registadas em julho 2022, obrigou ao seu cancelamento, tendo em conta as despesas envolvidas e o tempo necessário para a sua preparação (livros-guia, autocarros, alojamento, refeições). Ainda assim, no momento da Conferência realizaram-se 7 viagens de campo (1 pré-Conferência, 3 durante a realização da Conferência e 3 pós-Conferência).

Segundo as opiniões recolhidas, as viagens foram muito interessantes no plano científico, tendo

dado a conhecer alguns dos pontos-chave da Geomorfologia portuguesa.

Perfeitamente integrado nas atividades da Conferência ocorreu também um curso intensivo para jovens investigadores, realizado na Universidade de Minho, em Guimarães. Consistiu numa integração de atividades de lecionação através de palestras, trabalhos de campo e trabalhos de laboratório. O curso intensivo foi dedicado ao tema “Mudanças geomorfológicas nas paisagens afetadas pelo fogo: técnicas de campo e laboratório para análise da erosão do solo” e contou com a participação de 22 jovens investigadores de diferentes países, como Irão, Índia, Brasil, Costa Rica, Rússia, Polónia, Croácia, Itália, Canadá, República da Coreia, Israel e Eslovénia.

O objetivo principal de uma Conferência Internacional é a apresentação e discussão de trabalhos de investigação. Esta apresentação é feita, de forma direta, no momento da Conferência, para aqueles que nela participam, e é, depois, reproduzida, consolidada e divulgada à comunidade científica através de publicações que se pretendem de âmbito internacional e em revistas com elevado fator de impacto e com grande qualidade científica. Para atingir este objetivo, os *conveners* das diferentes sessões temáticas foram incentivados a procurar a publicação de *Special Issues* em revistas indexadas cujo conteúdo se adequasse ao tema dos trabalhos



Foto 2
Plano geral do Grande Auditório do Convento de S. Francisco.



Foto 3
Sessão de apresentação de comunicações.

de cada sessão. Segundo as informações disponibilizadas pelos *conveners*, estão já formalizadas 9 colaborações com prestigiadas revistas internacionais de Geomorfologia e de Ciências da Terra para publicação dos melhores trabalhos apresentados na Conferência. Está ainda prevista a publicação de um volume com os resumos alargados (até 6 páginas, com revisão por pares) na *ASTI Book Series (SPRINGER)*. Espera-se, com estas publicações, dar mais visibilidade e a



Foto 4
Exposição de posters.

merecida projeção científica internacional aos trabalhos apresentados na Conferência.

Como já foi escrito atrás, as condições e a localização na cidade do Convento de S. Francisco permitiram manter os participantes juntos no edifício durante a realização dos trabalhos. Para esse efeito, foi preparado um conjunto de atividades sociais que incluiu, para além dos almoços volantes, *coffee breaks* em todos os intervalos, sessões de *welcome drinking*



Foto 5
Grupo que participou na visita pós-Conferência ao Minho e Galiza.



Foto 6
Curso Intensivo realizado na Universidade do Minho.



Foto 7
Aspecto do jantar social.



Foto 8
Conferencistas durante um *coffee break*.

no final dos trabalhos dos dois primeiros dias e um jantar social na noite de quinta-feira. A música tradicional de Coimbra, muito ligada à sua vida estudantil, foi proporcionada através da presença de um grupo musical de estudantes (Estudantina), que acompanhou o *welcome drinking*, e de um grupo de fados de Coimbra, que nos acompanhou durante o jantar social. Esperamos que os participantes na Conferência tenham levado consigo um pouco de Coimbra e da sua cultura no regresso às suas casas.

A X Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG está terminada e o balanço que dela fazemos é muito positivo quanto aos resultados alcançados, tanto ao nível do debate científico, como ao nível das condições de acolhimento e da qualidade de receção que conseguimos apresentar aos 537 colegas vindos de 46 diferentes países (Quadro 1). Por isso, ainda que cientes de que nem tudo terá sido perfeito, mas que tudo fizemos para que os pequenos problemas surgidos tenham sido imediatamente ultrapassados, pensamos que o objetivo de organizar e de vivermos



Foto 9
Atuação da Estudantina para os participantes.

Quadro 1

Os números da Conferência

Number of thematic sessions	24
Number of plenary lectures	2
Number of participants with registration (after Copernicus update)	560
Number of participants present: 537	537
Number of countries represented (after Copernicus update)	46
Number of session conveners	71
Number of oral presentations (estimated)	380
Number of poster presentations (estimated)	215
Number of pre-conference field trips and number of participants	1 (9)
Number of mid-conference field trips and number of participants	3 (142)
Number of post-conference field trips and number of participants	3 (59)
Number of participants of the Intensive Training Course	22

em conjunto uma “Conferência de Qualidade” foi alcançado!

A realização de uma Conferência desta envergadura e responsabilidade implica, naturalmente, muito trabalho de equipa, boa cooperação e, também, apoio institucional. Assim, enquanto Comissão Organizadora, compete-nos realçar e agradecer a colaboração do *Executive Committee* da IAG. Não foi

só a absoluta competência do nosso “elemento de ligação”, a sempre atenta, prestável e diligente Susan Conway, mas foram todas as críticas, sugestões e apoios que nos chegaram, com frequência, do nosso Presidente e dos demais elementos do EC. Muito obrigado à IAG pela confiança que em nós depositou, pelo seu apoio crítico e por ter estado sempre presente.



Foto 10

Uma parte do Secretariado em pleno funcionamento.

Recebemos outros apoios importantes, sendo de destacar o apoio institucional da Câmara Municipal de Coimbra, através do seu vice-presidente, Doutor Francisco Veiga, e dos funcionários do Convento de S. Francisco, nomeadamente do Senhor Arq.º Paulo Silva, sempre empenhado, paciente e generoso. Naturalmente que recebemos também apoio institucional importante da Universidade de Coimbra, da sua Faculdade de Letras, do Departamento de Geografia e Turismo e do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT). É uma honra trabalhar nesta Universidade e saber que podemos sempre contar com o seu apoio!

Outros apoios deverão ser referidos e agradecidos, nomeadamente o da Agência *Copernicus*, pelo modo eficaz e inteligente com soube resolver ou apontar-nos as soluções para muitas pequenas coisas que, em termos de organização, estão sempre a surgir. Agradecemos também aos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra pela eficácia e qualidade dos serviços prestados, ao Licor Beirão, pela animação dos finais de tarde, e aos músicos que trouxeram

para a Conferência um pouco da cultura da nossa cidade e da nossa Universidade. A todos, muito obrigado pela vossa generosidade!

Queremos também deixar aqui um agradecimento muito caloroso aos estudantes que integraram o Secretariado e que foram incedíveis no atendimento e na resolução de todo o tipo de questões colocadas pelos participantes.

Finalmente, a nossa gratidão vai para os *keynote speakers*, Monique Fort e José Luís Zêzere pela excelência do seu saber e pela generosidade de o partilharem connosco nas duas palestras que nos trouxeram, para os *conveners* que tiveram a difícil tarefa de gerir as sessões temáticas e para os responsáveis pelo curso intensivo e pelas viagens de campo... Sem o vosso trabalho, sem o vosso apoio, a Conferência não teria sido possível...

Enfim, muito obrigado a todos os participantes na X Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG por nos terem dado o privilégio da vossa presença em Coimbra!

Página deixada propositadamente em branco